



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7372 | Salvador, terça-feira, 16.01.2018

Presidente Augusto Vasconcelos



PRIVATIZAÇÃO



Olho grosso nos bancos públicos

BB tem de dar garantia ao bancário

Página 4

A situação exige resistência unificada, com pleno respaldo popular. Os bancos públicos, fundamentais para o desenvolvimento social e sustentável do país, estão entre as estatais mais cobiçadas pelo grande capital, que aproveita a onda neoliberal do governo Temer para meter a mão na riqueza nacional. Os maiores alvos são a Caixa e o BB. Página 3



Nova diretoria da Feeb é empossada

Hermelino Neto é o novo presidente da Federação dos Bancários da BA e SE

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

A FEDERAÇÃO dos Bancários das Bahia e Sergipe tem nova diretoria. A posse dos 56 diretores contou com a participação de bancários e lideranças sindicais e políticas. O funcionário do Itaú, Hermelino Neto, assumiu a presidência no lugar do empregado da Caixa, Emanuel Souza.

Após ser empossado, na noite de sexta-feira, Neto destacou que a gestão será de diálogo nas ruas e com unidade com os sindicatos. “Vamos fazer uma gestão que tentará também manter o diálogo aberto com os representantes dos bancos”.

O presidente do SBBA, Augusto Vasconcelos, ressaltou a importância de fortalecer a atuação entre os trabalhadores em um ce-

nário de ataques aos direitos. Aproveitou para parabenizar Emanuel pela excelente gestão e desejou boa sorte a Hermelino Neto no desafio de conduzir a Federação.

Ao se despedir da presidência Emanuel Souza, falou sobre as tarefas cumpridas, como a interiorização, o trabalho de comunicação, juventude, gênero e saúde. Durante a posse, o novo secretário-geral recebeu placa com moção de reconhecimento pela contribuição em defesa dos trabalhadores e trabalhadoras brasileiros.

FOTOS: MANOEL PORTO



Hermelino Neto, novo presidente da Federação



Durante posse dos 56 diretores, Emanuel Souza é homenageado pelo trabalho feito à frente da Feeb



Álvaro Gomes é homenageado na ALBA

Comenda Dois de Julho para Álvaro Gomes

EM RECONHECIMENTO aos serviços prestados pela Bahia, Álvaro Gomes recebe a Comenda Dois de Julho, considerada a mais alta honraria da ALBA (Assembleia Legislativa da Bahia). A data da cerimônia está em definição.

O deputado estadual Sargento Isidório (PDT) indicou o assessor especial do gabinete do governador Rui Costa e ex-deputado estadual para receber o título por sempre lutar por uma sociedade com paz e justiça social.

Em 2015, Álvaro Gomes foi a 10ª personalidade a receber o título de Cidadão Benemérito da Liberdade e Justiça Social João Mangabeira. Na ocasião, comandava a Setre (Secretaria Estadual do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte).

Prorrogada inscrição do edital artístico

FORAM prorrogadas as inscrições para o edital *Residência de Grupos Artísticos – Teatro Raul Seixas*. Os coletivos artísticos têm até o dia 31 de janeiro para efetivar o processo. É necessário solicitar a ficha de inscrição através do e-mail cultura@bancariosbahia.org.br. Os grupos de diversas linguagens culturais precisam ter, pelo menos, dois anos de existência.

A iniciativa do Sindicato dos Bancários da Bahia visa o for-

talecimento do diálogo como entidade que desenvolve ao longo dos anos atividades políticas e sócio culturais. A Residência Artística ainda amplia a democratização do acesso à produção artística para a categoria e comunidade em geral.

É preciso ficar atento. Quem for selecionado, terá seis meses para utilizar o Teatro Raul Seixas como palco para exibir os trabalhos. O edital completo está disponível para *download* no site www.bancariosbahia.org.br.

BB e Caixa na mira do capital

Consultoria coloca os bancos públicos como mais valiosos

ROGACIANO MEDEIROS
imprensa@bancariosbahia.org.br

NA ONDA de privatizações das estatais brasileiras, um dos motivos principais do golpe jurídico-parlamentar-midiático de 2016, o setor financeiro é o mais cobiçado e rentável. Detém 47%

do total dos R\$ 421 bilhões que se prevê arrecadar com a venda de 168 empresas públicas em níveis federal e estadual.

Estudo feito pela consultoria internacional Roland Berger, para facilitar, claro, a sanha do grande capital internacional sobre as riquezas brasileiras, mostra que somente a venda da Caixa, Banco do Brasil e do BN-DESPar, canal acionário do BN-DES, representa um valor de R\$ 180 bilhões. Se considerar ape-

nas o BB e a Caixa o valor estimado é de R\$ 117 bilhões.

Os dados servem para esclarecer os motivos de tantos ataques sofridos pelos bancos públicos, e aí pode-se incluir o BNB e o Basa.

O governo neoliberal de Michel Temer impõe uma reestruturação baseada em redução drástica do quadro de pessoal, descomissionamentos, achatamento salarial, fechamento de agências entre outras imposi-

ções draconianas. Tudo, é claro, a fim de preparar os bancos públicos para a privatização.

A situação requer dos bancários, em particular os funcionários dos bancos públicos, e acima de tudo da sociedade, mobilização e determinação, a fim não apenas de barrar a venda de instituições financeiras que desempenham papel social de grande relevância, mas principalmente derrotar o nefasto projeto neoliberal.

Reforma trabalhista prejudica os jovens

A NOVA legislação trabalhista ainda vai dar muito pano para manga. Pesquisa da OIT (Organização Internacional do Trabalho) aponta mais um efeito perverso da reforma, que atinge diretamente o jovem, inclusive de nível superior. Vai faltar emprego compatível ao nível de escolaridade.

Criação de empregos de qualidade não é uma prioridade do governo Temer. Com as mudanças na legislação e o aumento da

terceirização, o cenário tende a piorar e as pessoas com alto grau de instrução vão acabar se submetendo a subempregos e salários menores.

O estudo aponta ainda que, com a reforma trabalhista, o desemprego cai de forma artificial. O economista Márcio Pochmann reforça que todas as alterações na CLT servem apenas para fracionar contratos, achar os salários e diminuir a arrecadação previdenciária.



Privatização da Eletrobras coloca em risco a segurança energética do país

Governo quer vender a Eletrobras na marra

MAIS uma prova de que as estatais estão na mira do grande capital. Contrariando o desejo da sociedade, o governo Temer enviou, ontem, ao STF (Supremo Tribunal Federal), uma reclamação contestando a decisão da Justiça de Pernambuco, que suspende um artigo da medida provisória 814 que autorizava a venda da Eletrobras.

A alegação do governo é de que a Justiça usurpou uma atribuição exclusiva do STF ao deliberar sobre a constitucionalidade de uma MP. O documento diz ainda que a proposta só pode ser questionada em ação de inconstitucionalidade, aberta pela Corte Suprema.

Para ganhar apoio da opi-

nião pública, o governo alega que a privatização da Eletrobras ajuda a reduzir o endividamento do Estado. Pura mentira. A venda encarece a conta de energia elétrica, coloca em risco a segurança energética e a soberania nacional. Pior. Não tem impacto nenhum no endividamento da União.

A história mostra. O governo do tucano Fernando Henrique Cardoso utilizou o mesmo discurso na década de 1990 para privatizar a Vale do Rio Doce, as empresas de telecomunicações, 20 empresas do setor elétrico e toda siderurgia. Ainda assim, a dívida do setor público saiu de 32% do PIB em 1994 para 56% em 2002.



Jovens ainda não se deram conta. Lei trabalhista prejudica, sobretudo, eles

No BB, caixas têm de ter prioridade

Sindicato quer que banco formalize garantia ao setor

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

O SINDICATO dos Bancários da Bahia quer que a direção do BB formalize no sistema prioridade aos caixas no preenchimento das vagas em excesso no processo de reestruturação. A reivindicação foi feita em reunião ocorrida na última quinta-feira.

O diretor Jurídico da entidade Fábio Ledo, cobrou dados oficiais sobre as mudanças em nível nacional. A direção da empresa alegou que precisava

JOÃO UBALDO



Redução de caixas prejudica cliente

de mais tempo para fazer levantamento completo. Mas, informações preliminares apontam que a estimativa é de que 1,2 mil caixas tenham sido extintos.

O Sindicato dos Bancários da Bahia pediu ainda que fosse garantida a VCP (Verba de Caráter Pessoal) por 4 meses. O BB ficou de analisar, mas sinalizou positivamente. Questionada sobre a remoção compulsória de escriturários, a direção da empresa garantiu que os escriturários ficarão como excedentes no mesmo município.

A instituição informou ainda que o critério para determinar a nova dotação será a capacidade de atendimento do serviço. O Sindicato apontou falhas. Como exemplo citou os casos de Itapuã e Liberdade, que tiveram o atendimento ampliado e o número de funcionários reduzido, gerando transtornos.

Sobre os primeiros dias de reestruturação, o BB comunicou um total de 1.812 movimentações. Desses, foram comissionados 637 gerentes de relacionamento, 339 assistentes, 36 gerentes de serviço e 45 gerentes gerais, além da movimentação de 561 escriturários e caixas.

Ressaca leva título do futebol de areia dos bancários

QUEM foi para o futebol de areia, sábado, não se arrependeu. Os bancários deram um show e no final, o Ressaca levou o título de campeão.

O torneio deste ano contou com a participação de cerca de 45 bancários. O clima realmente foi dos melhores. Familiares e amigos também fizeram questão de comparecer.

Na areia, o clima foi quente. No primeiro jogo, Pressão Vip deu dois a zero no Linha 8. O Ressaca teve um pouco mais de trabalho, mas no final garantiu a vitória, balançando a rede do Linha 8 uma vez. Na decisão, Ressaca marcou duas vezes e Pressão Vip nenhuma. Após o jogo final, rolou uma boa confraternização.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

DESCRÉDITO A decisão da juíza Luciana Correa, de Brasília, que autorizou a OAS a penhorar o triplex do Guarujá (SP), aquele mesmo que a Lava Jato, mesmo sem provas, tem “convicção” ser de Lula, desmoraliza totalmente a condenação do juiz Sérgio Moro. Pior, denuncia claramente o Estado de exceção que se instalou no Brasil a partir do golpe jurídico-parlamentar-midiático de 2016.

INJUSTIÇA Mais uma prova cabal da perseguição política. Lula vai ser julgado dia 24 pelo TRF4, acusado de ter sido beneficiado com um triplex no Guarujá (SP), que a própria Justiça autorizou a OAS penhorá-lo. Um escândalo que causa indignação e revolta no Brasil e no mundo.

IMORALIDADE Nunca na história recente do Brasil um julgamento atraiu tanto as atenções do mundo todo como o do dia 24 próximo, quando o TRF4 aprecia o recurso da defesa de Lula. Mesmo assim, o presidente do Tribunal Regional Federal, desembargador Thompson Flores, já antecipou o resultado ao considerar “irretocável”, antes mesmo de ler, a sentença condenatória de primeira instância do juiz Sérgio Moro.

INTERNACIONAL As manifestações contra a perseguição política sofrida pelo ex-presidente Lula por boa parte do Judiciário se intensificam não apenas no Brasil, mas em todo o mundo. Em nível internacional estão previstos protestos a partir do final desta semana em importantes cidades da Europa e das Américas como Frankfurt, Zurique, Nova Iorque, Barcelona, Estocolmo, Berlim, Madrid, México, Paris, Munique, Colônia, Buenos Aires e Montevidéu. Em algumas, por dois dias.

MORTINHO O ultradireitista Jair Bolsonaro, presidente pelo inexpressivo PSL – faz até lembrar Collor, em 1989, com o então desconhecido PRN – diz que “só morto” para desistir da candidatura a presidente na eleição de outubro próximo. Mas, o discurso de ódio e intolerância lhe tem custado sucessivas quedas na corrida presidencial, conforme registram as últimas pesquisas. Está morrendo aos poucos.

FOTOS: MANOEL PORTO



Ressaca marca dois gols e ganha o torneio de futebol de areia dos bancários

